

Vozes do Campo: o rádio como instrumento para o diálogo de saberes na Educação do Campo da FURG, Campus São Lourenço do Sul, RS, Brasil
Voices from the Field: radio as a tool for the dialogue of knowledge in Rural Education at FURG, Campus São Lourenço do Sul, RS, Brazil

FUNK, Tanja¹; SILVA, Amanda²; ALVES, Taís Mendes³; ROSA, Graziela Rinaldida⁴; FONTOURA, Jara⁵; LOVATTO, Patrícia Braga⁶

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEdoC, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, tanjaraquelfunk9269@gmail.com; ² Estudante do Curso de Bacharelado em Agroecologia, FURG, amanda4lv35@gmail.com; ³Estudante LEdoC FURG, taismendesalves91977@gmail.com; ⁴ Professora da LEdoC, Instituto de Educação, FURG, grazirinaldi@gmail.com; ⁵ Professora do Instituto de Educação, FURG, jarafonta@gmail.com; ⁶ Professora/Coordenadora da LEdoC e do Bacharelado em Agroecologia, Instituto de Ciências Biológicas, FURG, plovalto@furg.br

Eixo temático: Comunicação, cultura e arte popular

Resumo

O trabalho teve por objetivo, viabilizar, através da mídia radialista, o debate educativo socioambiental relacionado às questões do campo junto a comunidade de São Lourenço do Sul e Território Zona Sul do RS, Brasil. O projeto de extensão, intitulado "Vozes do Campo", 2ª edição, é vinculado à coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da FURG e alicerçado no diálogo dos saberes. Através do rádio, vem buscando viabilizar desde março de 2021, o entrelaçamento entre o saber acadêmico e popular, possibilitando, a escuta e integração dos sujeitos do campo, das águas, florestas e cidades, fortalecendo identidades e minimizando o distanciamento físico, condicionado pela pandemia. Até outubro de 2021, foram ao ar 35 programas que abordaram questões sociais, econômicas e sanitárias, bem como, aquelas envolvendo a produção, consumo e o manejo nos sistemas agroecológicos, contando com audições de representantes da comunidade, estudantes, agricultores, professores e técnicos.

Palavras-Chave: Povos tradicionais; Comunicação democrática; Mídia radialista

Keywords: Traditional communities; Democratic communication; Broadcaster media

Contexto

Os povos do campo do município de São Lourenço do Sul e Território Zona Sul, RS, que orientam as audições do Programa Vozes do Campo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - ênfase nas Ciências da Natureza e Ciências Agrárias - LEdoC/FURG, compreendem famílias agricultoras, quilombolas, indígenas, pescadoras, assentadas e acampadas de reforma agrária e pecuaristas familiares. Possuem como característica principal o fato das suas condições materiais de existência estarem diretamente relacionadas ao trabalho no campo, nas florestas e nas águas, sendo compreendidos como sujeitos de direitos e razão de políticas públicas como o Programa Nacional de Educação do Campo - PRONACAMPO, que constitui a base central da criação das Licenciaturas em Educação do Campo em todo país e que atualmente vem possibilitando a veiculação do programa de rádio, através de recursos que são coordenados pela direção do Instituto de Ciências Biológicas-ICB/FURG e coordenação logística da LEdoC/FURG, campus São Lourenço do Sul,

RS, Brasil. Com intuito de fortalecer o diálogo entre universidade e comunidade, o Projeto "Vozes do Campo", renasce do sucesso da sua primeira edição realizada entre os anos de 2014 e 2016 e da necessidade de dar continuidade ao atendimento das demandas comunitárias por informações contextualizadas ao cotidiano das pessoas, vinculadas aos saberes e fazeres locais aos conhecimentos prévios e construídos pelos educadores e estudantes da LEdoC, com vistas a entender, dialogar, dar voz às pessoas, compreendendo suas prerrogativas e necessidades sociais. Além de possibilitar o entrelaçamento de conhecimentos e vivências, o projeto vem colocando-se à serviço da comunidade, uma vez que também propicia a divulgação de eventos e ações da FURG, contemplando os cinco cursos ofertados no Campus São Lourenço do Sul (Agroecologia, Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Letras), bem como demandas da sede, podendo dar visibilidade, com alcance do rádio, aos fazeres indissociáveis da FURG entre ensino, pesquisa e extensão, minimizando os impactos do distanciamento físico provocados pela pandemia da COVID 19.

Descrição da Experiência

O Programa Vozes do Campo vem sendo construído coletivamente através da troca de saberes e fazeres entre a comunidade lourenciana/territorial e a universidade. As vozes faladas/ouvidas, através do rádio, favorecem a troca de vivências e experiências com vistas a visibilizar e fortalecer a memória biocultural, conceito proposto por Toledo; Barrera-Bassols (2015) para compreensão da importância das sabedorias tradicionais e povos originários como guardiões da biodiversidade através dos seus modos próprios de produção, trabalho e manejo da natureza e da vida e por isso imprescindíveis para memória de espécie humana.

A metodologia para a construção do programa tem como base o diálogo com as diferentes pessoas do território, lideranças, educadores, estudantes, ONGs e movimentos sociais. Tem alicerce freiriano, baseando-se no fato de que a construção da crítica possibilita a mudança necessária, tanto coletiva como individual, pois conforme Freire (1987, p. 101) "a investigação do pensar do povo não pode ser feita sem o povo, mas com ele, como sujeito do seu pensar. E se seu pensar é mágico ou ingênuo, será pensando no seu pensar, na ação, que eles mesmos se superará. E a superação não se faz no ato de consumir ideias, mas de produzi-las e de transformá-las na ação e na comunicação".

Desta maneira, o Programa "Vozes do Campo" vem sendo desenvolvido em sintonia com as discussões teóricas que envolvem a construção da Educação do Campo como um direito, onde as vozes da comunidade ganham protagonismo, tendo como suporte autoras como Miguel Arroyo, Roseli Caldart, Enrique Leff, Paulo Freire, Ciro Velasco, Leonardo Boff, Carlos Rodrigues Brandão, entre outras. Também alicerça-se na compreensão de que o enfoque agroecológico e a educação do campo têm a mesma base social e por isso são interdependentes. Ambas questionam, conforme Caldart (2008), o ruralismo, o tecnicismo e o paradigma da modernização.

De acordo com Caporal; Petersen (2011), tanto a Agroecologia como a Educação do Campo nascem da busca por superação deste paradigma, tendo como vínculo a agricultura familiar camponesa como basilar para estilos mais sustentáveis de desenvolvimento rural.

Partindo destas premissas e da construção dialógica entre discentes, docentes da LEdoC/FURG, juntamente às/aos colaborador@s de outros cursos do campus São Lourenço do Sul, outras IES e comunidade externa, o programa "Vozes do Campo", 2ª edição, tendo sido reproduzido na Rádio São Lourenço AM 1190, desde março de 2021, indo ao ar todas às segundas-feiras das 13h15 às 13h45, com duração de 30 minutos. Para a segunda edição, foram produzidas vinhetas de abertura e fechamento que introduzem e encerram cada atividade, preservando a identidade da proposta, qual seja, dialogar com as diversidades do campo, das águas, das florestas e cidades. Em função da necessidade de distanciamento físico, os programas vêm sendo gravados e editados para posterior envio à rádio. A partir do contato prévio com @s entrevistad@s feito pel@ mediador(a) de cada programa, são enviados áudios, via WhatsApp, posteriormente organizados na ordem das falas editados.

Com vistas a ampliar a divulgação do Vozes do Campo, todos os programas são disponibilizados em aba específica na página da LEdoC/FURG (<https://educacaodocampo.furg.br/vozes-do-campo>), o que possibilita o acesso após a veiculação pela rádio. Para todos os programas são elaborados cartazes digitais de divulgação, feita via *whatsapp*, *facebook*, *e-mail* e *site* do Campus FURG SLS. Para além das audições pela rádio e página da LEdoC/FURG, a segunda edição do "Vozes do Campo", prevê a elaboração de um livro de caráter sócio educativo, didático-cultural, reunindo as entrevistas realizadas e a sistematização dos temas abordados durante os programas.

Em um formato de e-book interativo, o livro visará divulgar os textos relacionados aos programas, numa versão virtual, com atividades de criação artística, poesia, produção artesanal, acadêmica, educativa e comunitária, músicas e outras expressões culturais que foram apresentadas através de entrevistas e também as expressões culturais que divulgam a cultura popular e o patrimônio biocultural do território. Tal qual como pretendido nesta edição, os outros dois livros produzidos na 1ª edição do Vozes do Campo, expressaram análises e reflexões, sob diferentes perspectivas das vozes d@s divers@s sujeit@s do campo na contemporaneidade, carregados de saberes e memórias dos povos com o território (FONTOURA et al. 2015; 2016).

O programa, em sua 2ª edição, disponibilizado virtualmente na página da LEdoC, bem como o livro a ele vinculado, contribuem diretamente para que outras gerações tenham acesso aos saberes, expressões culturais, relatos de experiências e vivências, atuando como instrumentos de perpetuação das vozes dos povos do campo de São Lourenço do Sul e Território Zona Sul, contribuindo para o seu resgate, reconhecimento e valorização.

Resultados

Desde de sua primeira veiculação, em 01/03/2021 até outubro deste ano, o Programa de Rádio Vozes do Campo, 2ª edição, foi ao ar pela Rádio São Lourenço AM 1190, com 35 programas. Além da transmissão pela rádio, os programas estão hospedados na página da LEdoC/FURG, representando a diversidade de temas relacionados à realidade e a pluralidade das vozes territoriais, somando conhecimento acadêmico ao popular com informação contextualizada sobre o município de São Lourenço do Sul e Território Zona Sul. De acordo com a ordem de apresentação, os programas desenvolvidos até o momento, compreendem: Volta do Vozes à Rádio; Mulheres em luta; Ciência e Pandemia; Agroecologia, feminismos e relações étnico-raciais; Potencial do consumo de alimentos orgânicos; Feira Livre deSLS; MENE: Grupo de mulheres negras; Semana dos povos indígenas; Ecogastronomia popular; PANCs; Saúde mental no campo e pandemia; Rodas de estudo Paulo Freire; Ovinocultura regenerativa; Banhados do meu município; Raça ecultura afro brasileira na escola; Guarda responsável de animais domésticos; Pedagogia de sonhos possíveis; PEECs e alternância na Educação do Campo; Tratamento de efluentes rurais; Projeto "Fazendo o bem não importa a quem"; Kilombo literário; Mulheres colonas e motoristas; Mulher Negra erga sua voz; LGBTQI+: vozes da diversidade; Devastação ambiental e pandemia; Proteger a natureza e as pessoas para pescar sempre; Nós na ciência e a ciência pela vida; Os insetos da nossa vida; Fitoprotetores Botânicos no manejo agroecológico dos cultivos; Galinhas Coloniais no Recanto Negrinho do Pastoreio; Formas de despertar Bem viver; Bem Viver Coletivo; Trajetórias, desafios e esperanças para docência em tempos de pandemia; Educação Humana Docência e O Bem Viver e o respeito a quem sou eu.

Na construção do programa, o respeito, o resgate e a valorização dos conhecimentos dos povos do campo vem possibilitando a partilha de conhecimentos sobre os mais variados temas, dando significado em cada programa ao saber dialógico que pressupõe, segundo Paulo Freire, "um pensar com diferente do pensar por ou pensar sobre; constituindo assim uma "condição básica para o conhecimento" (FREIRE, 1978, p.96), elevando os atributos da educação popular que edificam a Educação do Campo e a Agroecologia.

Entendemos, enquanto equipe executora do programa, que na medida que ouvimos e fortalecemos os espaços de escuta dos povos do campo, das águas, florestas e cidades, estamos contribuindo para uma educação mais plural, que é também do campo, e que não inferioriza, não oculta, e valoriza os saberes populares. Diante do distanciamento físico relacionado à pandemia de COVID-19, o Programa de Rádio Vozes do Campo, 2ª edição, através do rádio e das mídias sociais, vem contribuindo para a promoção da sociabilidade, troca de conhecimentos, fortalecimento das identidades territoriais do campo e do compromisso da FURG como Universidade da comunidade.

As nossas ações referentes às práticas socioambientais poderão ser positivas ou negativas, e refletirão universalmente para todos. Muito mais do que esperar por políticas públicas, é necessário garantir um mundo melhor para as futuras gerações, partindo-se do agir de cada um, servindo como exemplo positivo por meio de suas

atitudes. Para assim compreendermos que é viável a produção agroecológica que acaba favorecendo o reconhecimento da agricultura familiar e camponesa, possibilitando a permanência qualificada e digna das pessoas no campo. Sob essa lógica, fica evidente que a luta pelo direito e vida dos povos campo, são princípios que a Educação do Campo e a Agroecologia buscam, afirmando o protagonismo de homens e mulheres na produção de conhecimento, experiências, modo de vida, trabalho e cultura.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as vozes que fizeram do Programa Vozes do Campo, 2ª edição, resistência e esperança através do rádio neste 2021 de tantos desafios.

Referências

CALDART, R.S. Sobre educação do campo. In: Santos, C.A. (Org.). Por uma Educação do Campo. Brasília: Incra/MDA, 2008.

CAPORAL, F.R.; PETERSEN, P. Agroecologia e políticas públicas na América Latina: o caso do Brasil. *Agroecologia*, v. 6, p. 63-74, 2011.

FONTOURA, J. L. do; DILLMANN, M.; ROSA, G. R. da R. VANIEL, B. V. Vozes do Campo: ressignificando saberes e fazeres. São Leopoldo: **Oikos**, 2015.

FONTOURA, J. L. do; DILLMANN, M.; ROSA, G. R. da R. VANIEL, B. V. Vozes do Campo: ressignificando saberes e fazeres. 2. ed. p. 9 - 200. São Leopoldo: **Oikos**, 2016.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, 1978.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

TOLEDO, V. BARRERA-BASSOLS, N. A memória biocultural. A importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: **Expressão Popular**, 2015.